



4ª Reunião Ordinária CMJ Almada - 30 de setembro de 2022

Pelas dezoito horas e trinta minutos do dia vinte e sete de maio do ano dois mil e vinte e dois, deu início a quarta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Juventude de Almada (CMJ).

Antes da Ordem de Trabalho o Presidente do CMJ Almada, passou a palavra ao secretário para fazer a chamada dos conselheiros presentes e tomar nota de quem ainda não havia tomado posse:

Associação Kalé Heritage – Mário Amaro

Lifeshaker Associação - Patrícia Gil

Multiplicar Opiniões Associação - Cátia Godoroja

anTUNiA - Hugo Paz

Inspiritus Tuna – Beatriz Carvalheiro (tomou posse)

Associação de Escoteiros de Portugal – Carla Silva e Tiago Oliveira (tomou posse)

JS - Juventude Socialista (Concelhia Almada) – Bernardo Albano

Associação de Estudantes da Escola Profissional Jean Piaget – Rodrigo Andrade

CDS – Juventude Popular - Sara Núncio (tomou posse)

JCP – Juventude Comunista Portuguesa – José Pedro Faya

Sem direito a voto:

Partido Social Democrata (PSD) – André Costa (tomou posse)

Partido Socialista (PS) – João Eixa

CDS - PP – Irina Ludovico

Novo Mundo – Ana Rita Seiroco

O Presidente de mesa tomou a palavra e iniciou a ordem de trabalho definida para a reunião:

1. Aprovação da Ata da Reunião de 27 maio de 2022:

A Ata da reunião de 27 maio de 2022 foi aprovada por unanimidade.

2. Informações

- Orçamento Participativo Jovem: Foi lembrado aos presentes que já existiram duas edições em 2019 e 2021. Das duas edições foi considerado que existem pontos positivos

e outros a melhorar, sendo objetivo fazer outra edição do OPJ em 2023 e garantir a execução e visibilidade dos projetos vencedores das últimas edições. Relativamente ao projeto vencedor de 2019, o estúdio “Musics Sounds Better With You” apresentado pela Lifeshaker Associação, a sua implementação já está concluída e vai ser inaugurado no próximo dia 12 de novembro às 20h, aquando da comemoração dos 13 anos da Lifeshaker Associação. Foram convidados a estar presente todos os conselheiros. A Patrícia Gil pediu a palavra a informar que vão enviar convite oficial a todos os conselheiros. No que diz respeito ao projeto de 2021, uma cozinha comunitária “A Barracada” apresentado pela Lifeshaker Associação, surgiram alguns problemas na implementação que estão a ser solucionados em conjunto com o proponente, com a perspectiva de estarem resolvidos até ao final do ano para ser implementado antes do lançamento do OPJ 2023.

Até à data os OPJ têm decorrido de 2 em 2 anos, e considerou-se que em 2022 deveria ser um ano implementação dos projetos vencedores e de reflexão sobre o regulamento, com a alteração do mesmo, tendo já decorrido a consulta pública com sessões de esclarecimento aberta a todos. Em 2023 vai lançar-se nova edição do OPJ, e posteriormente haverá uma edição anual. O Bernardo Albano da Juventude Socialista pediu a palavra para felicitar a Câmara por transmitir esta informação e para comunicar que houve alterações propostas pelos jovens e associações que foram consideradas para a proposta de regulamento.

- Assembleia Municipal Jovem de Almada (AMJA): é um projeto que decorre ao longo dos últimos anos, mas com a primeira sessão presencial já em 2022. Foi comunicado que é objetivo realizar a AMJA no ano letivo 2022/2023, havendo um tema proposta pelo executivo da Câmara à Assembleia Municipal - “Participação, democracia dos jovens” – que aguarda validação. Após aprovação do tema, vão ser desencadeadas várias ações: sessões de esclarecimento nas escolas, algumas com a participação dos deputados municipais; eleições nas escolas aderentes à AMJA; e uma sessão da AMJA para debater propostas sobre a temática proposta.
- Programa à Volta das Casas: é um programa que decorre até dezembro, com uma programação diversa, para continuar a trazer dinamismo às Casas Municipais da Juventude – Ponto de Encontro e Casa Amarela. A programação está amplamente divulgada nos canais de comunicação da câmara, e a equipa está sempre disponível para receber propostas dos jovens e das associações que permitam criar este dinamismo e que vá de encontro aos gostos da juventude.

- Ativamente- Plano Anual de Formação: Formações gratuitas dirigidas ao público juvenil, com necessidade de inscrição prévia. Incluem-se formações diversificadas e certificadas como produção de eventos, inglês, entre outras, todas divulgadas no site municipal.
- Qualificar Associações: A Câmara lançou o ano passado o programa e está em avaliação se vai decorrer nova fase este ano. É um programa de apoio monetário para contratação de estagiários por parte das associações, o apoio é dado por parte da CMA e do IEFP. É objetivo principal que após o estágio, as entidades consigam manter as pessoas empregadas a desempenhar as mesmas funções, tendo existido alguns casos em que tal foi possível. Na última edição houve 10 jovens com acesso ao estágio, na segunda edição ainda a decorrer 4 pessoas a estagiar.
- Encontro Não Percas o Foco – Realizado nos dias 23 e 24 de setembro, com um programa direcionado para a saúde mental, fundamental para as camadas mais jovens. Debateram-se os problemas de saúde mental, colocando todos a refletir sobre o assunto. A programação vai continuar até dia 10 de outubro, o Dia da Saúde Mental, com um conjunto de atividades neste dia na Casa Amarela, com a apresentação da obra da Pitanga que está a ser pintada na Casa Amarela, presente na sessão, a quem se deu as boas-vindas e agradeceu os vários trabalhos que têm embelezado o concelho e o país.
- Candidatura da Câmara Municipal de Almada ao programa Erasmus Mais – Foi passada a palavra a duas técnicas da Juventude, Vânia e Moira, para apresentarem este ponto. A CMA vai apresentar 2 candidaturas ao Programa Erasmus + até ao próximo dia 4 de outubro, sendo uma candidatura com o propósito de capacitar Técnicos de Juventude e a outra desenvolver Atividades de Participação de Jovens, com jovens integrados em projetos como o CMJ e AMJA ou envolvidos no Movimento Associativo Juvenil, ambas candidaturas têm como tema a Participação Democrática dos Jovens e a duração de 24 meses. Estão a ser feitas parcerias internacionais para as presentes candidaturas, cuja aprovação só se saberá em dezembro de 2022.

O Presidente de mesa passou a palavra aos conselheiros.

Pedi a palavra a Patrícia Gil, da Lifeshaker Associação – fez um elogio ao Programa Qualificar Associações, na medida me que o IEFP só financia 80% do estágio, e não contempla o pagamento do IRS e Segurança Social, pelo que o apoio é benéfico tanto para as Associações como para os estagiários, como é exemplo a Cátia Godoroja, que estagiou pelo Ativar.pt e agora está contratada pela Lifeshaker Associação.

Tomou a palavra o Presidente de Mesa que falou sobre o decréscimo de candidaturas entre a 1ª e a 2ª edição do Programa Qualificar Associações e que a CMA está a tentar fazer uma avaliação sobre se as Associações continuam a necessitar deste apoio, ou qual outra causa para este decréscimo.

Tomou a palavra o presidente de mesa a explicar que foi eleita na anterior reunião uma comissão do Março à Solta, com 5 membros, de forma a que os jovens possam sugerir propostas de atividades, a integrar o programa e terem mais participação ativa nas atividades da Divisão de Juventude. A comissão reuniu-se dia 21 de setembro.

O conselheiro Bernardo Albano falou que apesar de existir uma comissão, todos os presentes poderiam dar sugestões para integrar o programa. Enquanto Juventude Socialista, as suas preocupações são dirigidas às questões europeias, políticas e democráticas, e nesse sentido, sugere a realização de uma sessão da Assembleia Municipal Jovem no Março à Solta, assim como tornar as Associações de Estudantes oficiais perante o RNAJ, com o apoio financeiro necessário para o efeito. Salientou a necessidade das atividades do Março à Solta serem espalhada por todas as freguesias, trazer artistas locais, artistas novos, talento novo, e é fundamental haver uma plataforma digital do Março à Solta no *Instagram*, por exemplo. A comissão também falou sobre utilizar sítios emblemáticos de Almada como os Cinemas da Academia, que está fechado há muitos anos, e fazer uma sessão de cinema, onde através do *Instagram* do Março à Solta, ser colocado à votação, o filme a ser visto. Outras atividades como a Mostra de jovens artistas, limpeza de praia, e ainda no âmbito do Ano Europeu da Juventude: laboratório de ideias, revitalizar a democracia e mesas de diálogo. A Beatriz Carvalheiro da Inspiritus Tuna, falou sobre as propostas mais culturais para o programa, trazendo jovens universitários para esta atividade, como uma Noite de Tunas com as quatro Tunas de Almada: Inspiritus Tuna, Antunia, A Tuna Maria e a Tintuna; uma sessão de leitura, jogos ao ar livre para toda a família no dia do pai, aliado aos Jogos de Primavera que já existia e que deixou de ser realizado, juntamente com venda de artesanato, bancas culturais e escolares, apresentações de grupos culturais, dança, teatro e grupos escolares. Para o dia da Mulher querem juntar grupos de música com uma letra dedicada ao tema da violência no namoro e violência doméstica. A Patrícia Gil da Lifeshaker pediu desculpas pela ausência nas reuniões. O Bernardo Albano sugeriu que as reuniões de comissão possam ser feitas mensalmente.

Tomou a palavra o Deputado do PS João Eixa, que falou sobre as comemorações dos 50 anos do 25 de abril assim como será em 2023 os 50 anos da Cidade de Almada, e a Juventude é também

fruto do que é a democratização, e que a Juventude pode e deve ser ouvida em relação ao que é o programa das suas comemorações.

O Presidente de Mesa tomou a palavra para dizer que é importante a Juventude ser diferente e festejar a liberdade, o 25 de abril, a democracia e o Março à Solta poder alongar-se até o mês de abril.

Tomou a palavra a Cátia Godoroja, da Multiplicar Opiniões Associação, para falar sobre o Bootcamp Direito a ter Direito, realizado pelo IPDJ, foram propostas algumas medidas pelos jovens, aios representantes políticos, e foi criado um grupo de jovens para que as medidas fossem escritas e passadas aos decisores políticos. As medidas foram divulgadas no dia 15 de setembro, dia da democracia, e através de uma *youth talk*, que pode ser vista online.

O secretário Hugo Paz, tomou da palavra para dizer que terminou os estudos e que vai deixar de ser secretário do CMJ, e que regressando para o interior, é muito importante estes tipos de iniciativas.

Tomou a palavra o José Pedro Faya da JCP, que falou no estado das Escolas de Almada, que está deplorável, na AE António Gedeão há ratos a passar pelo corredores, as portas e salas estão danificadas, assim como as casa de banho, na ES Fernão Mendes Pinto, as filas do almoço são enormes e não há lugares para todos os alunos, e a comida fica sempre fria, projetores que não funcionam, janelas partidas, e falta de professores, mais de 3 meses sem professor de português. Na ES Cacilhas-tejo, há tetos a cair, há falta de computadores, há falta de professores e isso numa escola onde há uma alta taxa de abandono escolar. Há falta de psicólogos e funcionários na maioria das escolas, se um aluno precisar de um psicólogo tem de estar à espera durante meses. São preocupações que existem há anos e agora que o governo do PS fez a transferência de competências para as autarquias fica a preocupação de que seja garantido o direito a um ensino público de qualidade e consideram que a transferência de competências não é a melhor solução e colocam as seguintes dúvidas: - Se os valores das verbas são suficientes para fazer face aos custos fixos apresentados pelas Escolas? - Se há algum valor do governo para as obras necessárias das Escolas? E se essas verbas são suficientes? - Se vão utilizar verbas de outras áreas para suprir estas necessidades? E havendo verba, se vão utilizar para áreas que interessem a juventude, sendo a educação a mais prioritária, no seu entender.

Tomou a palavra o João Eixa, para pedir a quem tivesse necessidade de falar sobre temas desta dimensão, salientando a importância do tema tratado, atempadamente para que todos os outros conselheiros pudessem falar com a devida seriedade merecida.

O presidente de mesa tomou da palavra, para dizer que vê a transferência de competências de forma inversa, na medida em que dada a proximidade com os equipamentos poderá haver celeridade nos processos. Há também uma forma de criar um fundo de manutenção dos polidesportivos para criar autonomia das escolas no tratamento dos problemas que está a ser visto como possibilidade. O presidente tomou nota de todas as indicações que não tinha conhecimento em profundidade sobre o tema, tal como a ausência de professores. Há uma dimensão educativa que está a ser levantada ainda, tal como todos os alunos poderem aprender a andar de bicicleta, e que poderia ser feita uma reunião sobre este tema de forma a ser discutido em profundidade.

A Patrícia Gil tomou a palavra, enquanto representante da CMJ no CMEA, onde foi falado sobre o PEMA, Plano de Educação do Município de Almada que vai ser discutido em breve e poderia ser depois debatido no CMJ.

O Presidente de mesa sugere então que na próxima sessão do CMJ poder estar na Ordem de Trabalhos o tema focado na Educação e nas Escolas do Concelho, não havendo nada a opor pelos conselheiros presentes.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada vai ser assinada nos termos da lei, por Cátia Godoroja e Hugo Paz, na qualidade de Secretários da Conselho Municipal da Juventude de Almada e pelo Presidente da Mesa do Conselho Municipal de Juventude.

O Presidente:
Filipe Pacheco

O secretário:
Hugo Paz

A secretária
Cátia Godoroja

Almada, 30 de setembro de 2022